

O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE TIPO DA RAÇA JERSEY NOS EUA

Escrito por Marcelo de P. Xavier

A Associação Americana do Gado Jersey (AJCA) foi uma das pioneiras no uso da classificação linear para avaliar vacas de leite*. Desde o século XIX, a entidade vem aperfeiçoando “escalas de pontos”, que foram o embrião para o desenvolvimento da avaliação de características de tipo (classificação linear).

A Programa de Avaliação de Tipo Funcional da AJCA se baseia na premissa de que as vacas podem “dizer” o que elas precisam para serem lucrativas, pois as características avaliadas foram selecionadas e definidas com base em seu valor econômico.

O programa em vigor hoje nos EUA mudou pouco do programa original, adotado em janeiro de 1980. Aliás, ele é um dos serviços mais antigos e mais úteis fornecidos pelo AJCA e se baseia em 6 pontos principais:

- As características biológicas são avaliadas em uma escala linear;
- As características são pontuadas de um extremo ao outro;
- As vacas são avaliadas no início da vida produtiva para se separar os efeitos genéticos dos ambientais;
- Todos os animais contemporâneos são avaliados;
- Os avaliadores não conhecem os pais das vacas avaliadas;
- Vacas Jersey registradas e não registradas são avaliadas.

A Avaliação de Tipo Funcional fornece informações imparciais sobre os pontos fortes e fracos das vacas. As características biológicas medidas são relacionadas ao valor econômico das vacas e os resultados ajudam, sobremaneira, na tomada de decisões para melhorar a rentabilidade do rebanho.

Os rebanhos são avaliados a cada 7 a 10 meses. As vacas são inspecionados em sua condição normal nos rebanhos (em “roupas de trabalho”) por classificadores profissionais que as avaliam com base em sua aparência naquele dia.

As vacas recebem pontuações de duas maneiras. Primeiro, os avaliadores atribuem pontuações lineares para descrever as características biológicas de cada vaca. Um total de 16 características de conformação, mais cinco características suplementares, são avaliadas. Os avaliadores registram as pontuações usando de 1 a 50, exceto estatura, que usa uma escala de 1 a 80.

Em seguida, os avaliadores atribuem uma “Pontuação Final”, que reflete o grau em que as características da vaca se aproximam da mais rentável expressão.

Pesquisas mostram que certas características podem ser preditores úteis da sobrevivência e rentabilidade do gado de Jersey ao longo de sua vida. Estas características são designadas como características de alta prioridade: Forma Leiteira, Ângulo de Pé, Ligamento de Úbere Anterior, Altura de Úbere Posterior, Largura de Úbere Posterior, Ligamento de Úbere, Profundidade de Úbere e Posicionamento de Tetos.

Os classificadores se concentram nas características de alta prioridade ao atribuir a pontuação final, as quais variam de 50 a 100, de acordo com a seguinte escala:

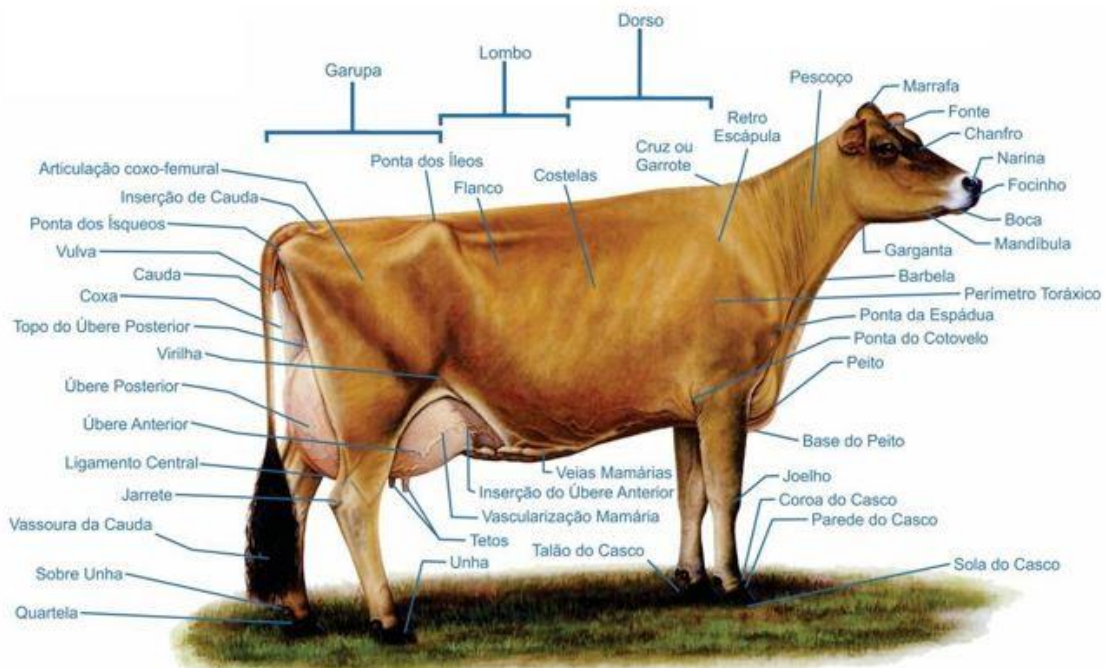
- Excelente => 90+ pontos
- Muito Boa => 80 a 89 pontos
- Desejável => 70 a 79 pontos
- Aceitável => 60 a 69 pontos
- Fraca => 50 a 59 pontos

Além disto, as pontuações finais máximas dependem do número de lactações das vacas avaliadas:

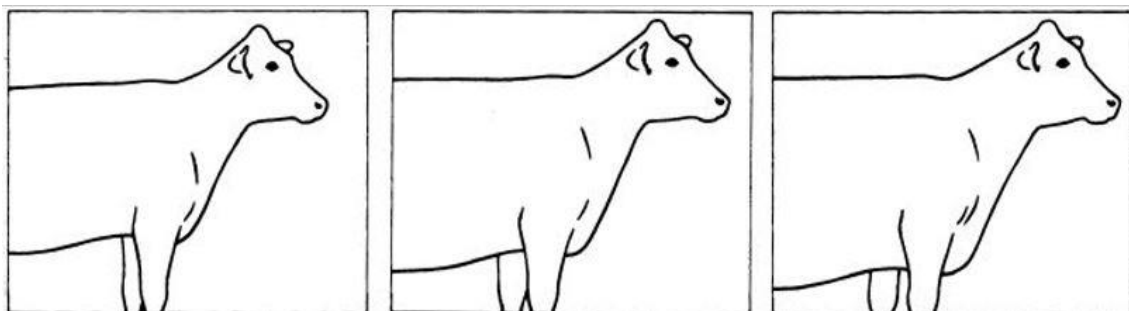
- 1ª lactação => máximo de 89 pontos
- 2ª lactação => máximo de 91 pontos
- 3ª lactação => máximo de 93 pontos
- 4ª lactação => máximo de 94 pontos
- 5ª lactação => 95+ pontos.

Descrição das Características de Tipo

No sistema americano, a ESTATURA é medida na ponta dos íleos. A pontuação 1 indica um estatura de 44 polegadas (111 cm), 25 indica 49 polegadas (124 cm) e 50 indica uma estatura de 54 polegadas (137 cm) ou superior.



A FORÇA é definida pela largura e profundidade do peito, largura das narinas e qualidade óssea, não devendo ser influenciada pela condição corporal. Pontuações abaixo de 10 indicam fraqueza extrema e pontuações acima de 40 indicam força extrema.

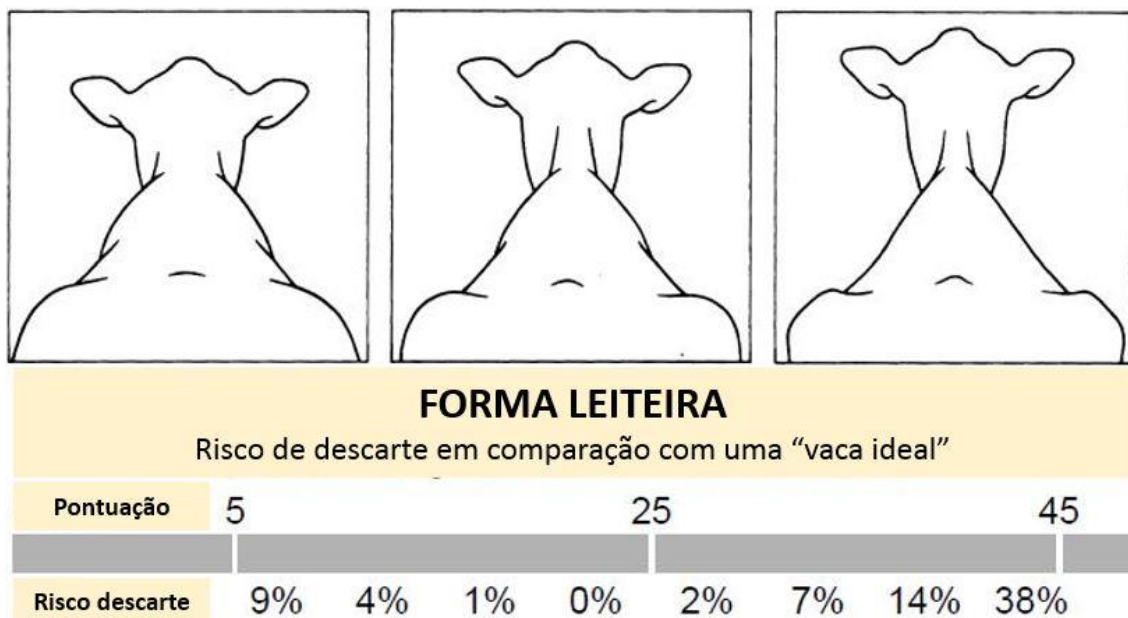


FORÇA

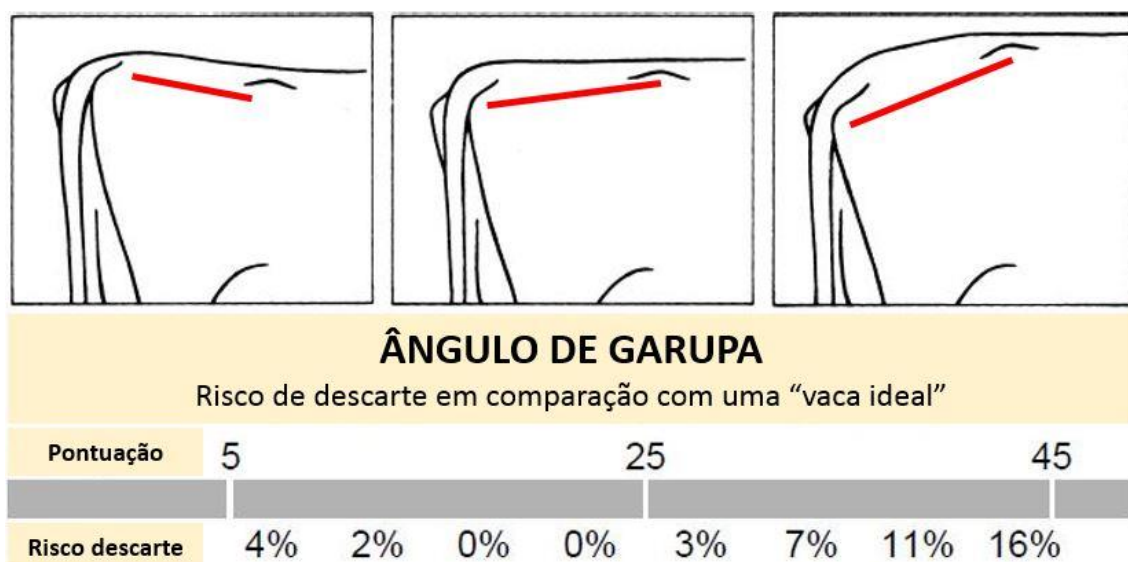
Risco de descarte em comparação com uma "vaca ideal"

Pontuação	5	25	45
Risco descarte	3%	0% 0% 1%	5% 8% 19% 30%

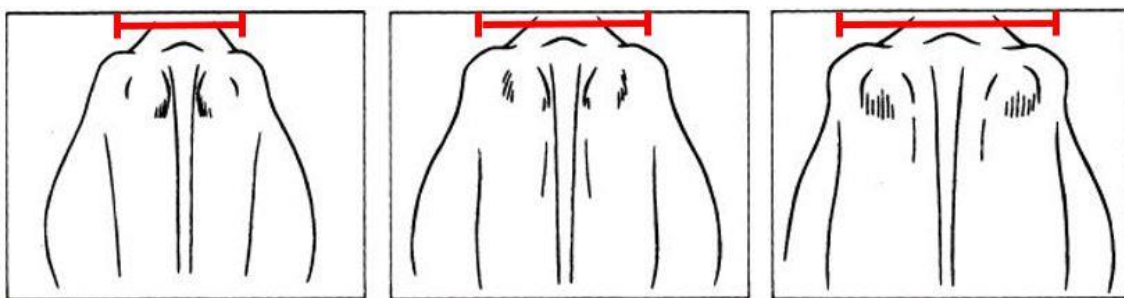
A FORMA LEITEIRA é definida de acordo com a abertura e ângulo das costelas, angulosidade, achatamento ósseo, comprimento do pescoço e limpeza geral do animal. Todo este biótipo deve ser considerado e não somente o “descarnamento”. Idealmente, o estágio da lactação não deve influenciar a pontuação para esta característica. Notas abaixo de 20 podem refletir não apenas animais “super condicionados”, mas também angulosidade extrema ou debilidade.



O ÂNGULO DE GARUPA é o grau de inclinação dos íleos aos ísquios, medido quando a vaca está parada. A pontuação 1 indica uma garupa alta (invertida) e a pontuação 50 indica uma garupa muito inclinada (escorrida). A pontuação 20 indica uma garupa nivelada, com cada 5 pontos adicionais representando uma polegada de inclinação.



No sistema americano, a LARGURA DE GARUPA é a medida entre os íleos. Pontuações abaixo de 15 indicam garupas muito estreitas e pontuações acima de 35 indicam largura extrema de garupa.

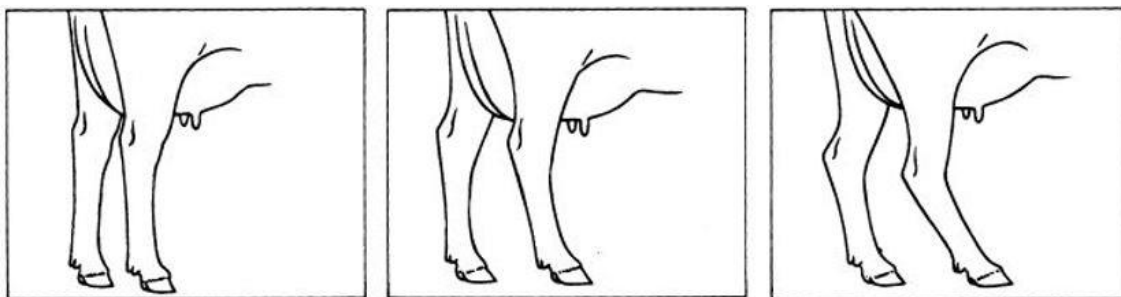


LARGURA DE GARUPA

Risco de descarte em comparação com uma “vaca ideal”

Pontuação	5	25	45
Risco descarte	5%	0% 1% 1%	4% 6% 18% 4%

As PERNAS traseiras podem variar em um espectro de muito retas até muito curvas. A pontuação 1 indica pernas extremamente retas e a pontuação 50 indica pernas muito curvas. Uma pontuação de 25 indica um bom conjunto de pernas traseiras.

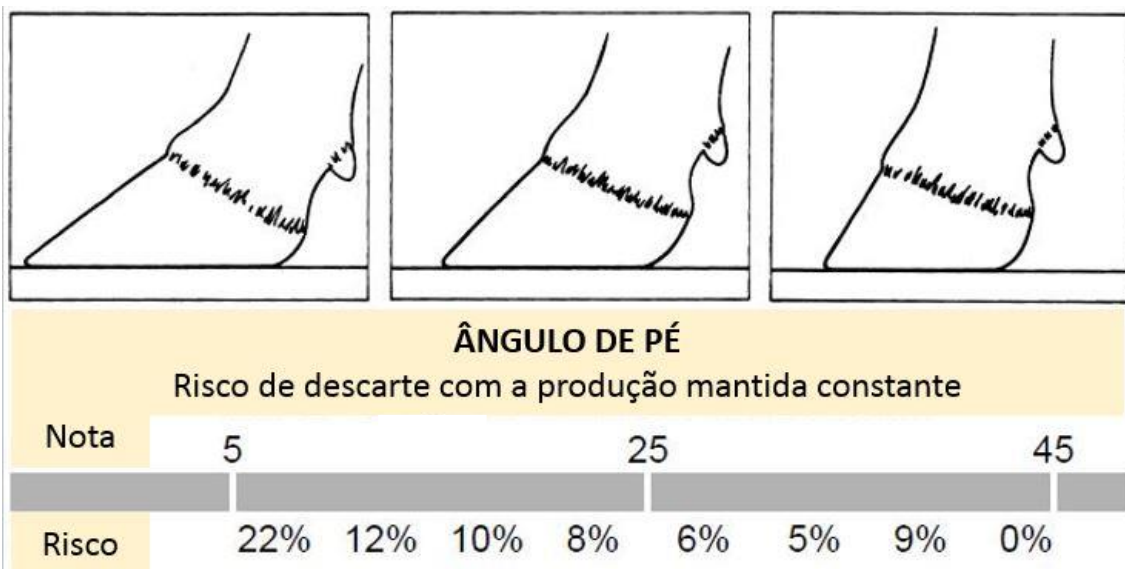


PERNAS

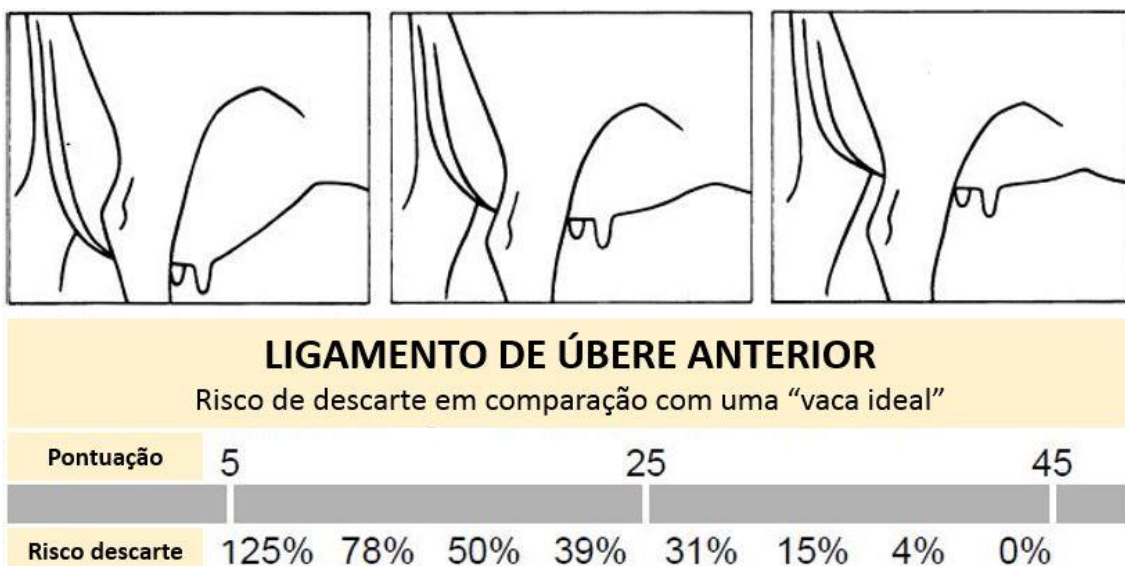
Risco de descarte em comparação com uma “vaca ideal”

Pontuação	5	25	45
Risco descarte	4%	0% 2% 0%	3% 8% 14% 30%

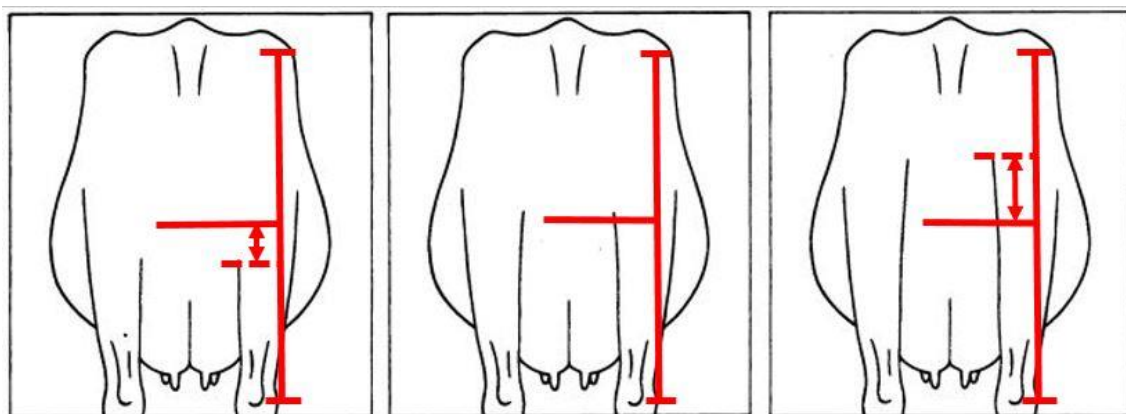
O ÂNGULO DE PÉ é medido de acordo com a inclinação do pé traseiro. A pontuação 1 indica um ângulo de pé extremamente baixo e a pontuação 50 indica um ângulo de pé extremamente alto. A pontuação 25 é atribuída a um ângulo médio e a pontuação 40 a um ângulo de 45°.



O **LIGAMENTO DE ÚBERE ANTERIOR** é uma avaliação da força de fixação do úbere na parede do corpo. A pontuação 1 indica um ligamento fraco e a pontuação 50 indica um ligamento forte. A pontuação 25 indica uma ligeira saliência no úbere anterior.



A **ALTURA DE ÚBERE POSTERIOR** é determinada no início do tecido secretor, calculando-se a distância deste ponto até a metade de uma linha imaginária entre o jarrete e o ísquio. A pontuação 1 indica úbere baixo e a pontuação 50 indica úbere alto. A pontuação 20 é dada a uma altura no ponto médio entre o jarrete e o ísquio, com 5 pontos sendo acrescidos ou subtraídos para cada polegada acima ou abaixo do ponto médio, respectivamente.

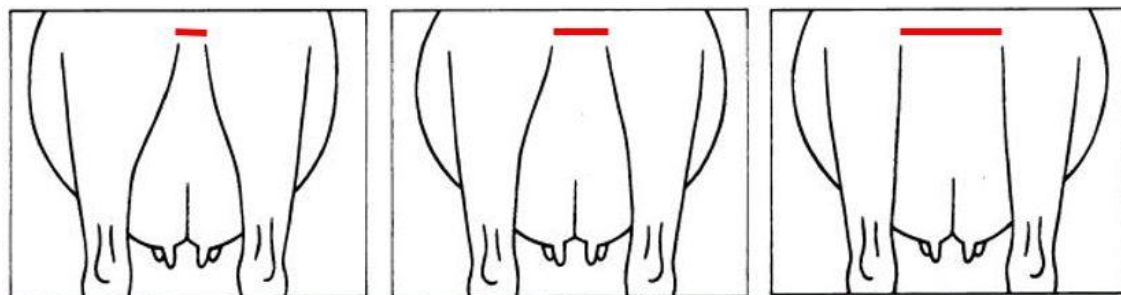


ALTURA DE ÚBERE POSTERIOR

Risco de descarte em comparação com uma “vaca ideal”

Pontuação	5	25	45
Risco descarte	30%	20%	13%
	6%	3%	2%
	0%	18%	

A LARGURA DE ÚBERE POSTERIOR é medida no vinco onde o úbere encontra a perna. A pontuação intermediária de 25 indica uma largura de úbere de 7 polegadas, com a variação de 5 pontos para cada polegada para mais ou para menos. Por exemplo, a pontuação 15 indica 5 polegadas de largura no úbere posterior e a pontuação 35 indica 9 polegadas.

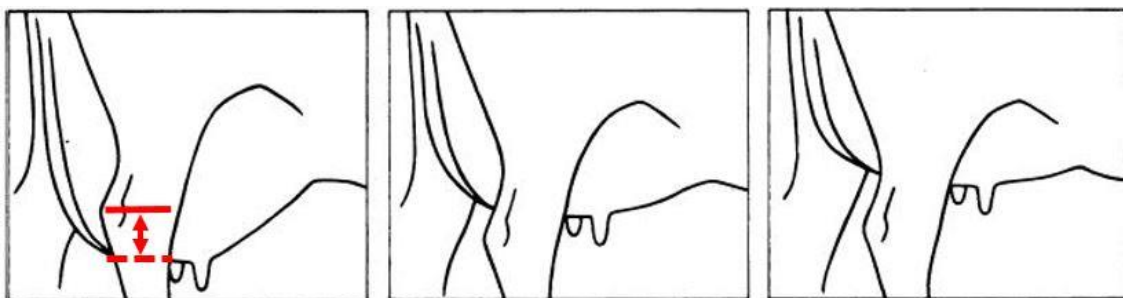


LARGURA DE ÚBERE POSTERIOR

Risco de descarte em comparação com uma “vaca ideal”

Pontuação	5	25	45
Risco descarte	15%	6%	3%
	0%	1%	2%
	5%	16%	

A PROFUNDIDADE DE ÚBERE é uma medida da distância do piso do úbere em relação ao jarrete do animal. A pontuação 1 indica um úbere abaixo do jarrete, 15 um úbere no jarrete, 25 um úbere 2 polegadas (5 cm) acima do jarrete, 35 um úbere 4 polegadas (10 cm) acima do jarrete e 50 um úbere 7 polegadas (18 cm) acima do jarrete.

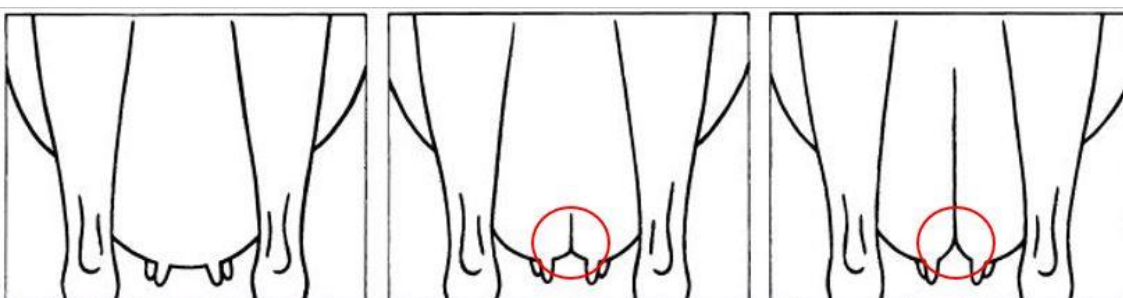


PROFUNDIDADE DE ÚBERE

Risco de descarte em comparação com uma "vaca ideal"

Pontuação	5	25				45		
Risco descarte	125%	78%	50%	39%	31%	15%	4%	0%

O LIGAMENTO CENTRAL é uma medida da profundidade do "v" que se forma no úbere entre os tetos traseiros, a partir da base destes tetos até o ponto onde os quartos do úbere se juntam. A pontuação intermediária 25 indica um ligamento de 1,5 polegada com um incremento de 5 pontos por cada meia polegada de ligamento. A pontuação intermediária 25 indica um úbere com 1,5 polegada de ligamento, variando-se 5 pontos para cada 0,5 polegada a mais ou a menos. Uma pontuação de 15 indica um úbere com 0,5 polegada de ligamento e 35 um úbere com 2,5 polegadas.

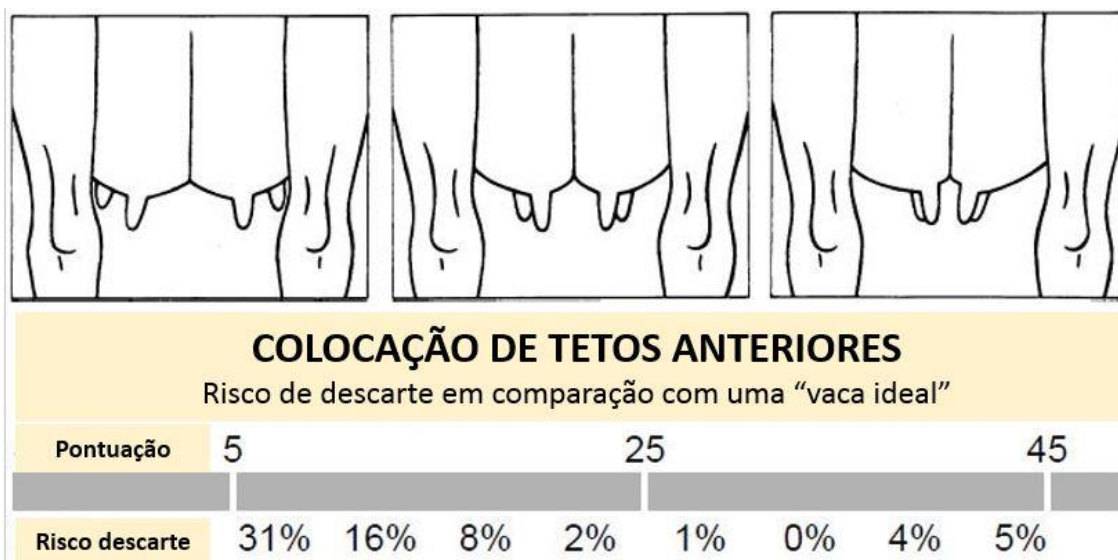


LIGAMENTO CENTRAL

Risco de descarte em comparação com uma "vaca ideal"

Pontuação	5	25				45			
Risco descarte	76%	24%	9%	0%	1%	1%	10%	10%	

A COLOCAÇÃO DE TETOS ANTERIORES é uma medida do posicionamento destes tetos no quarto. A pontuação 1 indica tetos abertos, 20 indica tetos levemente abertos, 30 indica tetos posicionados de forma central no quarto e 50 indica tetos bem juntos.



Além disto, no sistema americano de avaliação de tipo são medidas as seguintes características:

- Comprimento dos tetos anteriores (curtos / longos);
- Colocação dos tetos posteriores na visão lateral;
- Colocação dos tetos posteriores na visão traseira.

*Para mais informações sobre a evolução dos programas de classificação, leia a coluna “Medindo e evoluindo a vaca Jersey” que está disponível neste portal, no link: <https://canaldoleite.com/colunas/marcelo-de-paula-xavier/medindo-a-raca-jersey/>.